



CÂMARA MUNICIPAL

TANGARÁ DA SERRA
ESTADO DE MATO GROSSO

Objeto: _____

PROPOSIÇÃO: PROJETO DE LEI

Nº : 32/2021

AUTOR (a): Ver. EDMILSON PORFIRIO

EMENDA

PORPÕE A NOMIAÇÃO DA CRECHE EM
CONSTRUÇÃO DO BAIRRO JARDIM DOS
IPÊS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Entrada: 26/10/2021



Autor: _____

_____/_____/____

Dia Entrada



GABINETE
VEREADOR EDMILSON
PORFÍRIO

CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra - Estado de Mato Grosso



Controle de Tramitação	Votos Favor	Votos Contra	Abst.	Apro- vados	Rejei- tados	Visto	(x) Projeto de Lei	Número
1ª Discussão () Única.....() / /							() Requerimento	32/2021
2ª Discussão () / /							() Indicação	
Redação Final / /							() Moção	
Conces. de Vista / /							() Emenda à LOM	
Outros / /							() Projeto de Resolução	
							() Parecer	
							() Outros _____	

Autor (es): VEREADOR: EDMILSON PORFÍRIO – PODEMOS

PROTOCOLO:

Recebi em: 26/10/2021

Secretário (a)

PROPÕE A NOMINAÇÃO DA CRECHE EM CONSTRUÇÃO DO BAIRRO JARDIM DOS IPÊS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

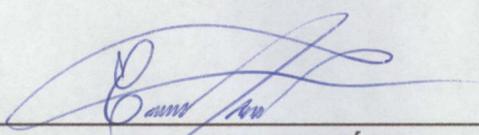
A Câmara Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, e tendo em vista o disposto no Artigo 53 e demais disposições da Lei Orgânica Municipal, de autoria do Vereador Edmilson Porfírio, apresenta para apreciação e deliberação do Soberano Plenário o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - A Creche em construção, localizada na rua dos Cambarás, esquina com a rua dos Mognos, área de reserva 32, no bairro Jardim dos Ipês, passa a ser nominada oficialmente como **“Iracema da Silva Machado Casagrande”**.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por contadas dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrário.

Plenário das Deliberações "Daniel Lopes da Silva", Câmara Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, aos vinte e seis dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e um.



EDMILSON PORFÍRIO
VEREADOR



JUSTIFICATIVA

Iracema da Silva Machado Casagrande, nasceu em 15 de abril de 1928 no município de Pitangueiras – SP. Iracema migrou, na companhia de seu esposo, em 1963, para a localidade rural próxima a Tangará da Serra, denominada Reserva.

O meio social no qual Iracema se instalou era uma comunidade rural formada por 45 famílias, com um total de 263 habitantes.

Em regiões de colonização recente em Mato Grosso, como foi o caso de Tangará da Serra, existia muita carência de profissionais habilitados para as mais diversas funções. Ter instrução, ou seja, ter alguma forma de escolarização era uma das características para a produção da distinção social entre os membros da comunidade. O instruído seria o porta-voz do povo, o responsável pelas leituras, pelas interpretações e, em alguns casos, pelas orientações aos parceiros da vida rural. Nesta perspectiva, com a proposta de conduzir os trabalhos de ensinar as crianças, os filhos de lavradores da região da Reserva, que Iracema Casagrande foi escolhida para ser a professora da localidade.

Ao ser escolhida como professora pela comunidade, formada por proprietários rurais, Iracema Casagrande vê-se com a responsabilidade social de aprender a ser professora. Porém, uma vez dada a atribuição de professora a uma dona de casa, começa a garantir-lhe alguma distinção social. Assim, Iracema Casagrande passa a ser denominada Professora Dona Iracema. Iracema Casagrande, para a comunidade da Reserva, tinha a identidade de professora e, sua formação de concluinte da 4ª série do ensino primário, apenas, não era questionada. O importante para os habitantes do lugar era a existência da escola e o empenho da professora em ensinar seus filhos a ler, a escrever e a contar. Iracema Casagrande era considerada responsável pelo ensino das primeiras letras aos filhos de trabalhadores e, para as famílias, isto era a garantia de um futuro próspero. Ser professora no espaço rural de Mato Grosso, nos anos 60 e 70, e, principalmente, ser professora em comunidades pequenas e rurais, era exercer diversas funções, entre elas a de ser líder responsável pelas atividades religiosas católicas da comunidade. Conforme aborda Almeida (2005, p. 292), “Vocação, sacerdócio, altruísmo, abnegação, renúncia, serenidade, senso de justiça, amor materno, idealismo constituem-se em discursos que se misturam, se confundem e instituem a profissão”. Todos são amplamente difundidos pelos dispositivos da época, que interpelam os professores com maior ou menor intensidade.

A professora Dona Iracema Casagrande fez-se professora da Escola Rural Mista Municipal “Santo Antônio” 4 por um período de 18 anos e sua ação enquanto professora, e seus desdobramentos, conferiu-lhe distinção social necessária para sobressair diante da qual representava. Sua ação educativa auxiliou para que efetivasse o movimento de colonização privada de Tangará da Serra.

Resolveram, então, mobilizar-se para solicitar a criação de uma escola no espaço rural para que os filhos pudessem dar continuidade aos estudos, já que a distância entre a comunidade rural e o espaço urbano onde se localizava a Escola Rural Mista de Instrução Primária de Tangará da Serra (criada pelo decreto nº. 813 de 04 de julho de 1964, publicado em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, no dia 04 de setembro de 1964) era de aproximadamente 10 km, tornando-se impossível a frequência dos alunos pertencentes à comunidade rural da Reserva, considerando a distância e a dificuldade de acesso, pois teriam que caminhar na mata para chegar até a escola e correr os riscos que o ambiente proporcionava. A representação da escola para as famílias migrantes era símbolo de futuro próspero promissor, já que muitos pais e mães eram analfabetos. Desta forma, uma vez que não tiveram a oportunidade de estudar, esses pais queriam garantir aos filhos a possibilidade de estudo e sucesso na vida.

As dificuldades da professora nomeada não eram apenas de cunho pedagógico, por não ter a formação adequada na época, mas estavam associadas à falta de pagamento do seu salário por um período de aproximadamente um ano, à estrutura física da escola e, também, à escassez de recursos humanos na escola. Pois, ao longo dos 18 anos naquela instituição escolar, Dona Iracema Casagrande atuou como professora, diretora, secretária e serviços gerais, contando sempre que necessário com a ajuda da comunidade. Percebe-se que o trabalho na roça e o estudo eram valorizados, talvez, na mesma intensidade por algumas famílias, pois, para alguns, os filhos, ao chegarem da escola, deveriam ir direto para a roça ajudar a família na labuta.

Passado algum tempo, dona Iracema Casagrande realizou também o desejo de dar continuidade aos estudos que foram interrompidos ainda quando criança. Quem imaginaria que,

“depois de casar, depois de muitos anos de casada que eu fui conseguir fazer o segundo grau. Você vê?” (CASAGRANDE, 2014). Além da pequena comunidade rural da Reserva conquistar a criação da escola para que seus filhos pudessem estudar, dona Iracema Casagrande realiza os desejos de estudar e ser professora.

Como intelectual, a primeira professora rural do município de Tangará da Serra, Dona Iracema Casagrande, como ficou conhecida na comunidade da Reserva, construiu sua trajetória social como uma das pessoas responsáveis na dinâmica da efetivação da política de (re)ocupação da fronteira agrícola mato-grossense, a partir dos anos 60 do século XX.

Sua história de vida, recontada através de memórias despertas, onde começou a ver de novo as pobres coisas do chão, são vivências que teceram sentido, significado e evidenciaram momentos de sua infância, de sua escolarização, do período de migração para a região Centro Oeste do Brasil, bem como, do fazer-se professora. Alguns momentos da sua vida ajudaram a compor essas memórias, colaboradores destas memórias despertas e doadores de suas fontes.

Dona Iracema Casagrande passou do sonho à realidade: fez-se professora, tinha a identidade de professora, sua formação, de apenas concluinte da 4ª série do ensino primário, não era questionada pela comunidade da Reserva. O importante para os habitantes do lugar era a existência da escola e o empenho da professora em ensinar seus filhos a ler, a escrever e a contar. A impossibilidade da formação profissional, mesmo contrário à vontade dele, faz com que ocorra uma reprodução, no efetivo trabalho do profissional, das diretrizes estabelecidas pelas elites dominantes, pois o profissional pode não ter experimentado a possibilidade de pensar o conhecimento de uma maneira mais crítica. Fazer-se professora, mesmo sem habilitação, em região de colonização recente de Mato Grosso, foi uma prática comum, que se constituía como um elemento fundamental para a consolidação dos empreendimentos realizados pelos projetos de colonização privados.

IRACEMA MACHADO DA SILVA CASAGRANDE, nasceu no dia 15/04/1928 e veio a óbito no dia 24/01/2019.

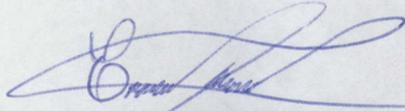
Junto a esse Projeto de Lei anexamos os seguintes documentos:

- Ofício 84/GVED/21 encaminhado ao Instituto Histórico e Geográfico de Tangará da Serra.
- Certidão de óbito;
- Parecer 005/2021 do ao Instituto Histórico e Geográfico de Tangará da Serra.

Plenário das Deliberações “Daniel Lopes da Silva”, Câmara Municipal de Tangará da Serra, estado de Mato Grosso, aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um.

Sendo assim o referido Projeto de Lei, deve entrar em **REGIME DE TRAMITAÇÃO NORMAL**.

CM/TS
Fl. 06
Rub. 01



EDMILSON PORFÍRIO
VEREADOR



CM/TS
El. 07
Rub. 1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

IRACEMA DA SILVA MACHADO CASAGRANDE

CPF

885.064.601-15

MATRÍCULA:

064576 01 55 2019 4 00021 002 0008463 61

SEXO	COR	DATA NASCIMENTO	ESTADO CIVIL E IDADE
Feminino	Parda	15/04/1928	Viúva, com 90 anos
NATURALIDADE		DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	ELEITOR
Pitangueiras - SP		RG 013.755	
FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA			

BENEDITO DA SILVA MACHADO e FRANCELINA FERRAZ DE OLIVEIRA
Rua José Alves de Souza, nº 487, Centro, nesta cidade de Tangará da Serra/MT.

DATA E HORA DE FALECIMENTO
vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezenove, às 23 horas e 50 minutos.

DIA	MES	ANO
24	01	2019

LOCAL FALECIMENTO
Hospital e Maternidade Santa Ângela - UTI Adulto, nesta cidade de Tangará da Serra/MT.

CAUSA DA MORTE
CHOQUE CARDIOGÊNICO, INSUFICIÊNCIA CORONARIANA, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA.

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO
Cemitério Municipal Jardim da Paz, nesta cidade

DECLARANTE
Adelson Casagrande

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. Lidionei Siqueira, CRM 6973.

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCEER
Declaração de óbito fornecida pelo hospital desta cidade, devidamente assinada pelo médico. Apresentou certidão de casamento sob nº 560, folha 02, livro 04-B, do Cartório de Registro Civil de Rinópolis/SP. Conforme informações do declarante a falecida deixa 07 filhos maiores e deixa bens a inventariar. Benefício nº 054399581-0 e 134882567-4. Registro de óbito lavrado em 25 de janeiro de 2019. DO de nº 28150915-8.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA VALIDADE
RG	013.755	17/09/1976	SSP/MT	***
PIS/NIS	***	***	***	***
Passaporte	***	***	***	***
Cartão Nacional de Saúde	170 1005 1370 0001	***	***	***

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	ZONA/SEÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Título de Eleitor	***	***	***	***

CEP Residencial	78300-000	Grupo Sanguíneo	***
-----------------	-----------	-----------------	-----

*As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação do seu portador.

Cartório 2º Ofício
Rua Antônio José da Silva, Nº 255 W, Centro.
CEP: 78.300-000 - Telefone: (65) 3326-1017
Nilza Ramos Bastos - Oficial do Registro Civil
Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso
E-mail: registrocivil@cartorio2oficiotga.com.br

O referido é verdade. Dou fé.
Tangará da Serra - MT, 25 de janeiro de 2019.

Thaísa de Oliveira Melo
Thaísa de Oliveira Melo
Escrivente Autorizada

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
Ato de Notas e Registro
Código do Cartório: 176 / Cod. Ato(s): 528
BFI 76742 GRATUITO
Consulta: www.tj.mt.gov.br/selos



ARPENBRASIL AA 011824265 BRP



GABINETE DO VER.
Edmilson Porfírio
65 3311-4628

CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra - Estado de Mato Grosso

www.camaratga.mt.gov.br

vereadoredmilsonporfiro@gmail.com

CM/TS
Fl. 08
Rub. J

OFÍCIO Nº 84/GVHN/21

Tangará da Serra, 15 de OUTUBRO de 2021.

Ao Senhor

Prof. Dr. Prof Carlos Edinei de Oliveira
Instituto Histórico de Tangará da Serra
Tangará da Serra - MT

Senhor,

O Gabinete do Ver. Edmilson Porfírio vem por este requerer deste Instituto, parecer com relação ao histórico da Pioneira senhora Iracema Da Silva Machado Casagrande, para que possa nomear a Creche Municipal (CMI) em construção do bairro Jardim dos Ipês, a fim de homenageá-la pelos relevantes serviços prestados pela sociedade Tangaraense.

Segundo histórico relatado pela família (em anexo), a senhora Iracema Da Silva Machado Casagrande, teve participação significativa no desenvolvimento deste município, como a primeira professora rural do Município de Tangará da Serra.

Diante disso, solicitamos de Vossa Senhoria parecer, para que o nosso Gabinete possa homenagear mais uma Pioneira que contribuiu no crescimento e desenvolvimento e que nunca deixou de acreditar nesta cidade.

Em anexo encaminhamos cópia:

- **Certidão de óbito;**
- **Biografia;**

Sem mais, reitero meus protestos de elevada estima e merecida consideração.

Atenciosamente,

EDMILSON PORFÍRIO
VEREADOR



Recebi Em 15/10/2021
As 08:51 horas

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE TANGARÁ DA SERRA – MT



PARECER 005/2021

ASSUNTO: Resposta ao Ofício 84 do Vereador Edmilson Porfírio

Ao observarmos a trajetória histórica da senhora **IRACEMA MACHADO DA SILVA CASAGRANDE** e analisarmos a justificativa encaminhada ao Instituto Histórico e Geográfico de Tangará da Serra deliberamos favorável ao nome de **IRACEMA CASAGRANDE** - para nomeação de logradouro público em Tangará da Serra – MT.

Justifica-se o parecer com os seguintes fatos registrados:

- Dona Iracema Casagrande, como popularmente era conhecida foi pioneira no município de Tangará da Serra, chegando em Tangará da Serra em 1963;
- Exerceu atividade de professora rural contribuindo de maneira significativa para o município;
- Existe uma grande produção acadêmica sobre a importância do trabalho intelectual da professora Iracema Casagrande, registrado em monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, assim, como em livros e artigos de revistas científicas do Brasil.
- Iracema Casagrande é uma personagem significativa na História da Colonização e na História da Educação de Tangará da Serra;

Outras informações, citadas nos documentos no arquivo do IHG-TS complementam a justificativa de **IRACEMA CASAGRANDE** para nomeação logradouro público em Tangará da Serra – MT.

Tangará da Serra, 19 de outubro de 2021.

Prof. Dr. Carlos Edinei de Oliveira
Presidente da Comissão de Estudos e Pareceres